

Na meia-final que opôs as duas últimas equipas europeias em prova, a Sérvia superiorizou-se à França e vai representar o Velho Continente na final do mundial contra os EUA.

Num jogo de altíssimo nível entre duas das melhores selecções europeias da actualidade, a Sérvia acabou por prevalecer, resistindo às sucessivas tentativas de recuperação por parte da França. Entrou melhor a Sérvia, sob a batuta de Milos Teodosic (24 pts, 3 ass e 3 res) que ao intervalo ia já com 18 pontos. Foi o base sérvio quem dominou toda a primeira parte ao impor os ritmos da partida e ao tomar quase sempre as decisões correctas liderando a sua equipa a uma vantagem de 14 pontos ao intervalo (46-32). Mais do mesmo no 3º período com a Sérvia a controlar o ritmo da partida, que só não ficou logo aí decidida devido à eficácia de Nicolas Batum (35 pts e 3 ass; L3: 8/12) que foi mantendo a França por perto. Com a entrada do último período, apareceu finalmente a reacção francesa. Mais agressivos na defesa, os comandados de Vincent Collet passaram a criar mais dificuldades ao ataque sérvio que passou por alguns momentos de menor eficácia. No outro lado do campo começavam tambem a cair os lançamentos longos e a França encostava finalmente no marcador. Mas apesar do claro ascendente francês nesta fase do jogo, a Sérvia soube recompor-se e respondeu à altura ao desafio lançado pelos franceses. A cada triplo francês, e foram vários no último período, os sérvios responderam à letra sobretudo através do jovem Bogdanovic (13 pts e 4 ass) e do experiente Krstic (11 pts e 3 res), que assumiram claramente o jogo na fase decisiva. Quem tambem decidiu assumir a responsabilidade do jogo foi o treinador sérvio Sasha Djordjevic, que perante o acerto francês de longa distância, mandou os seus jogadores fazer falta e colocar os franceses na linha de lance livre para evitar sofrer mais triplos. Uma estratégia que resultou e colocou em definitivo os sérvios na final do mundial.

Este sábado, França e Lituânia defrontam-se no jogo de atribuição do 3º e 4º lugares e amanhã joga-se a grande final da competição entre EUA e Sérvia.